ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE URBANA EM CHOPINZINHO/PR

Leonardo Fernandes Iung, leofragas@hotmail.com;
Luiz Henrique, luizhenrique.vl98@gmail.com;
Marcio Pedro Gaiovis, mgfilho96@gmail.com;
Willian Antonio Stadnik, willianstadnik@hotmail.com

Apresentado no
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC
Palmas/TO – Brasil
17 a 19 de setembro de 2019

RESUMO: Atualmente a mobilidade urbana vem sendo discutido cada vez mais com objetivo de fluir o trânsito e reduzir os custos que são gerados através de congestionamentos. Através do estabelecimento de normas, torna-se possível realizar as correções de acessibilidade das cidades. Portanto, no presente artigo foram realizadas pesquisas com o intuito de propiciar melhorias ao trânsito no município de Chopinzinho, situado no estado do Paraná, com propostas de aperfeiçoar e sinalizar a mobilidade urbana. Colocando em prática os métodos analisados, pode-se regularizar e ambientar o meio de transporte urbano, com isso facilitando a vida dos moradores e trazendo maior segurança e comodidade para uma melhor qualidade de vida.
PALAVRAS-CHAVE: Mobilidade Urbana. Acessibilidade. Chopinzinho.

ACCESSIBILITY AND URBAN MOBILITY IN CHOPINZINHO / PR

ABSTRACT: At present urban mobility is being increasingly discussed, in order to flow traffic and reduce the costs that are generated by congestion through the establishment of standards makes it possible to make corrections of accessibility of the city. Therefore, in this article, research was carried out in order to provide traffic improvements in the municipality of Chopinzinho, located in the state of Paraná, with proposals to improve the signal and urban mobility. By practicing the methods analyzed, it is possible to regulate and acclimatize to the urban transport medium, thus facilitating the life of the residents and bringing safety and comfort for a better quality of life.
KEYWORDS: Urban mobility. Accessibility. Chopinzinho.

INTRODUÇÃO

Devido ao grande aumento populacional e a ineficiencia do transporte coletivo, vem fazendo com que as pessoas optem por utilizar meio de transporte individual, causando enorme problema no trânsito, a mobilidade e acessibilidade vem cada vez mais sendo sobrecarregada, com isso surgiu a demanda de novos projetos na cidade de Chopinzinho – Pr, para melhorar o deslocamento, tanto de ciclistas, veículos automotores, pedestres e pessoas com necessidades especiais.

O modo em que acontece o desenvolvimento das cidades brasileiras e o seu método de projeção, ocorre devido ao grande aumento populacional e a incapacidade do transporte coletivo, fazendo com que as pessoas optem por utilizar meio de transporte individual, causando enorme problema no trânsito, com isso a demanda de novos projetos para melhorar o deslocamento vem aumentando.

Mobilidade e acessibilidade urbana, permitem que seus usuários se locomovam de maneira segura e confortável contribuindo para a melhora do trânsito utilizando–se de métodos efetivos e viáveis, tais como:

- Estacionamento em 45° para obter melhor aproveitamento do espaço;

- Implantação de ciclofaixas permitindo a diminuicao de veículos nas vias, contribuindo para a redução de poluentes, economia de tempo e dinheiro além de contribuir para melhoria da qualidade de vida;
- Padronização das calçadas permitindo a comodidade para os ocupantes para que se tenha segurança para os pedestres com finalidade de não se depararem com buracos, desníveis, postes, placas e outros objetos que dificultam a locomoção;
- Acessibilidade nas vias permitindo segurança e mobilidade completa para todos os usuários utilizando–se de estacionamento preferencial para pessoas com necessidades especiais e idosas, faixa elevada para travessia de pedestres, rampa para acesso de modo facilitado do estacionamento para a calçada, piso tátil para orientar pessoas com deficiência visual ou baixa visão.
Com a utilização dessas medidas, o projeto pode ser implementado para melhor segurança e deslocamento de todos os usuários.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia que foi utilizada para a realização do presente artigo, teve-se através de pesquisas em campo, analisando as vias públicas, tirando medidas e fotografias dos lugares que estão sujeitos as mudanças para melhor entendimento da elaboração do trabalho, além das pesquisas bibliográficas, as quais foram realizadas através da internet para obter mais conhecimento sobre o assunto.
Os erros de acessibilidade encontrados no município de Chopinzinho foram: passagem de pedestres sem elevação e em más condições como mostra a Figura 05, piso tátil fora dos padrões, com obstáculos e difícil circulação mostradas nas Figuras 06 e 07 respectivamente, além da realocação do estacionamento em 45°, da retirada das rotatórias existentes apresentada na Figura 08, inexistência de ciclovia e faixa elevada para a passagem de pedestres.

Figura 5: Faixa de pedestres (Fonte: Própria)

Figura 6: Piso tátil (Fonte: Própria)

Figura 7: Piso tátil com obstáculos (Fonte: Própria)

Figura 8: Rotatória existente (Fonte: Própria)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos estudos realizados sobre a mobilidade e acessibilidade na cidade de Chopinzinho-Pr, foram propostas algumas mudanças para resolver os problemas relatados anteriormente, as modificaçoes podem ser feitas na faixa de pedestres, pois não contendo elevação, no piso tátil contendo obstáculos, contibuindo para a dificuldade na mobilidade, retirada das rotatórias, realocação do estacionamento para o centro da rua, com vagas para pessoas com necessidades especiais, criação de ciclovia, padronização das calçadas e sinalização da via.

Com a elevação nas faixas de pedestres (Figura 09), os pedestres não precisam mudar de nível em que se encontram, facilitando o deslocamento de pessoas com problemas físicos, idosos e crianças, também servindo como redutor de velocidade, trazendo mais segurança para os pedestres.

Figura 09: Faixa elevada pedestres (Fonte: Própria)

Depois de regularizado o piso tátil contribui para a orientação de pessoas com deficiencia visual (Figura 10).

Figura 10: Pessoa orientando-se no piso tátil (Fonte: Própria)

A retirada das rotatórias, permite maior fluidez para o trânsito, com isso foi proposto a criação de retornos no meio das quadras (Figuras 11 e 12).

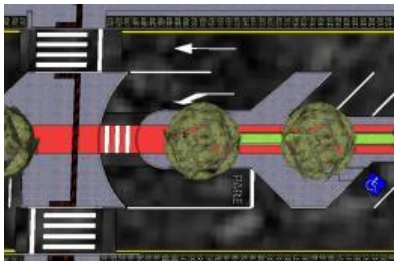

Figura 11: Retorno (Fonte: Própria)

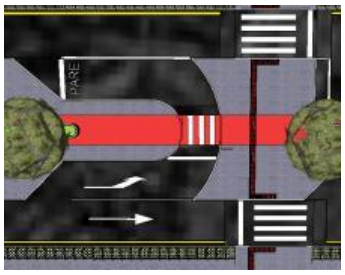

Figura 12: Retorno adequado (Fonte: Própria)

A ciclovia Figura 13 localizada junto ao canteiro central, permitindo o deslocamento do ciclista de forma mais prática e segura, diminuindo o fluxo de carros.

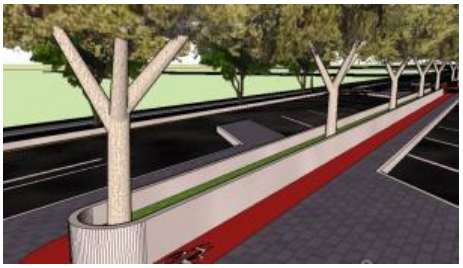

Figura 13: ciclovia (Fonte: Própria)

Realocação do estacionamento em 45° para junto ao canteiro cental Figura 14 permitindo maior número de vagas, implantação de vagas para motos Figura 15 e para pessoas com necessidades especiais, com rampa para facilitar o acesso a calçada Figura 16.

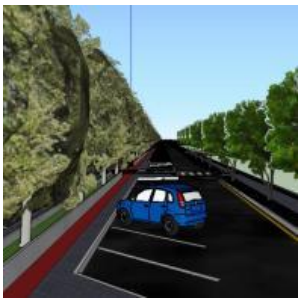

Figura 14: Estacionamento em 45°
(Fonte: Própria)

Figura 15: Estacionamento para ciclomotores
(Fonte: Própria)

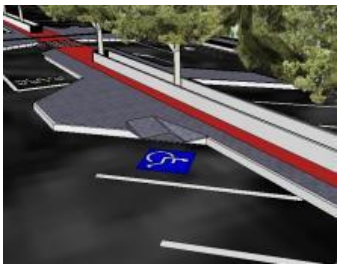

Figura 16: Estacionamento preferencial (Fonte: Própria)

Padronização das calçadas com faixa permeável com árvores, faixa com pavers e piso tátil, permitindo o deslocamento dos pedestres com segurança Figura 17.

Figura 17: Padrão calçada (Fonte: Própria)

Com a sinalização da via (Figuras 18 e 19) é possível manter a organização no deslocamento de veículos e pessoas, além de trazer mais segurança e fluidez no trânsito.

Figura 18: Sinalização vertical (Fonte: Própria)

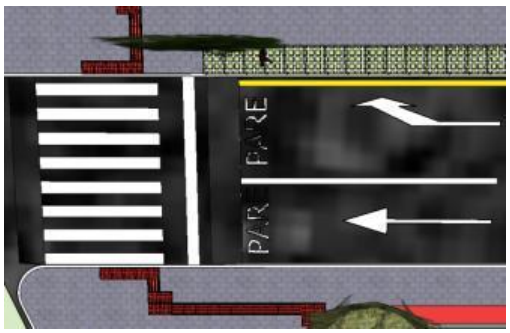

Figura 19: Sinalização horizontal (Fonte: Própria)

CONCLUSÃO

Este trabalho teve como objetivo de encontrar os problemas de acessibilidade e mobilidade urbana presentes na cidade de Chopinzinho-Pr. Para isso, se fez necessário desenvolver uma pesquisa buscando melhorias para a cidade, sendo de grande importância as aulas em campo, para conhecer a cidade e buscar melhorias para a mesma, a fim de trazer melhor mobilidade e segurança para a população.

REFERÊNCIAS

ABNT NBR (9050:2015). **Norma acessibilidade gratuita.** Disponível em: < https://www.aedesenho.com.br/informativo/abnt-nbr-9050-2015-norma-acessibilidade-gratuita/>. Acesso em: 13 de maio de 2017.

BLOGSPOT (2009). **Piso Tátil**. Disponível em: <http://incluase.blogspot.com.br/2009/03/rua.html>. Acesso em: 18 de março de 2017.

BROADUS, V. Mobilidade e acessibilidade desafiam cidades (2012). Disponível em: <http://www.mobilize.org.br/noticias/2419/mobilidade-acessibilidade-e-deficiencias-fisicas.html>. Acesso em: 18 de março de 2017.

MORAES, S. Planejamento, desigualdade e o uso de bicicletas nas cidades brasileiras (2011). Disponível em: < http://urbanidades.arq.br/2011/03/planejamento-desigualdade-e-o-uso-de-bicicletas-nas-cidades-brasileiras/>. Acesso em: 18 de março de 2017.

PASSOS, T. Faixa elevada para pedestres (2011). Disponível em: < http://blogs.diariodepernambuco.com.br/mobilidadeurbana/2011/12/faixa-elevada-para-pedestres >. Acesso em: 13 de maio de 2017.

QC VEÍCULOS. **Importância das ciclovias: benefícios para a cidade**. Disponível em: < http://qcveiculos.com.br/importancia-das-ciclovias-beneficios-para-cidade/>. Acesso em: 13 de maio de 2017.

UOL (2012). **Congestionamento de São Paulo**. Disponível em: < http://rauljustelores.blogfolha.uol.com.br/2012/06/04/a-culpa-do-eleitor-no-congestionamento-de-sp/>. Acesso em: 18 de março de 2017.

VIATROLEBUS (2014). **Mobilidade e acessibilidade desafiam cidades.** Disponível em: <http://viatrolebus.com.br/2014/11/ciclovia-da-avenida-jabaquara-e-conectada-com-o-centro-de-sp/>. Acesso em: 18 de março de 2017.

VEJA (2012). **Maratona diária para quem usa cadeira de rodas**. Disponível em: < http://urbanidades.arq.br/2012/03/planejamento-desigualdade-e-o-uso-de-bicicletas-nas-cidades-brasileiras/>. Acesso em: 18 de março de 2017.